

DERMATITE OCRE: ESTUDO DE CASO

Área Temática: SAÚDE

Coordenador(a) da atividade: Sandra MARIA BASTOS PIRES

Ieza RAFAELY SCHECHTEL ALVES; Leticia PEDROSO; Sandra MARIA BASTOS PIRES; Ana LUZIA RODRIGUES

PROJETO ENSINANDO E APRENDENDO COM AS FERIDAS

Resumo: Introdução: As úlceras venosas são condições associadas à má circulação, surgem de um aumento da pressão nas veias das pernas caracterizadas por feridas de difícil cicatrização. **Objetivo:** Descrever porque as pessoas com úlcera venosa apresentam coloração escuras nas pernas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso com delineamento qualitativo, que utilizou o método de estudo de caso único. **Resultado:** Pessoas com úlcera venosa apresentam uma coloração escura e amarronzada na região das pernas, tornozelos e pés, ocasionada pela deposição de hemossiderina na região, um pigmento rico em ferro, resultante do extravasamento de hemácias (glóbulos vermelhos do sangue). **Considerações finais:** Filtrou-se criticamente a problemática estudada com a conceitualização teórica que fundamentou o estudo, sanando o questionamento entre os acadêmicos que atuam no projeto acerca do porque as pessoas com úlcera venosa apresentam coloração escuras nas pernas.

Palavras-chave: Dermatite. Úlcera da perna. Úlcera varicosa.

INTRODUÇÃO

As úlceras são lesões localizadas geralmente nos membros inferiores, como na região maleolar, semelhantes a feridas abertas, que não cicatrizam, ou que cicatrizam e tornam a abrir novamente (INSTITUTO VIDA VASCULAR, 2020). Seu surgimento pode estar associado a alguma outra comorbidade pré-existente e ao modo de vida adotado pelo paciente, como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o tabagismo, o alto consumo de sódio, sedentarismo, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, e obesidade (INSTITUTO VIDA VASCULAR, 2020).



Úlceras vasculogênicas, também denominadas de úlceras da perna, são classificadas em: arteriais, venosas ou mistas. Assim, estima-se que quase 90% ocorrem em decorrência da insuficiência venosa, outros 5% à doença arterial, e por fim, 5% manifestam-se em razão de outros fatores (DeCS, 2025).

As feridas denominadas de úlcera são de difícil cicatrização, é possível identificar a tipologia da úlcera pela região onde surgem, geralmente entre o joelho e tornozelo, apresentam dor, coceira, edema, exsudatos e odor fétido. (DA CRUZ, et al, 2025).

Úlcera venosa, é uma ferida crônica que surge nas pernas, principalmente nos tornozelos, devido à insuficiência venosa crônica, má circulação sanguínea nas veias (TRINCAUS, 2024). Elas surgem de um aumento da pressão nas veias das pernas, devido ao mau funcionamento das válvulas que impedem o retorno do sangue ao coração, levando ao acúmulo de líquido e dano tecidual, resultando em feridas crônicas de difícil cicatrização. Além da dor, o odor, a aparência e as limitações de mobilidade, estas lesões causam problemas psicossociais significativos para as pessoas. (DA CRUZ, et al, 2025).

Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento entre os acadêmicos que atuam no projeto. Porque as pessoas com úlcera venosa apresentam coloração escuras nas pernas?

OBJETIVOS

Descrever porque as pessoas com úlcera venosa apresentam coloração escura nas pernas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso com delineamento qualitativo, que utilizou o método de estudo de caso único, de natureza representativa.

Os relatos de caso descrevem uma situação, de forma a compreender e interpretar as diferentes fases do caso (CASARIN, 2021).

O estudo foi desenvolvido a partir dos cuidados de enfermagem de uma pessoa com úlcera venosa crônica, o qual participa do projeto ensinando e aprendendo com as feridas, no município de Ponta Grossa, Paraná. A coleta de dados foi realizada por meio de registros fotográficos registrados na planilha excel, e compartilhado em pasta drive sobre a evolução da lesão, assim como outros dados do paciente, com o objetivo de analisar a coloração amarronzada na pele de pacientes com úlcera venosa.

RESULTADOS

Pessoas com úlcera venosa apresentam uma coloração escura e amarronzada na região das pernas, tornozelos e pés, ocasionada pela deposição de hemossiderina na região, um pigmento rico em ferro, resultante do extravasamento de hemácias (glóbulos vermelhos do sangue).

O depósito de hemossiderina no tecido se dá pela alta na pressão venosa em decorrência ao mau funcionamento do sistema venoso, podendo gerar inchaço e dor nestes membros. Está coloração é denominada de dermatite ocre, e não é uma doença, mas sim um sinal de má perfusão periférica em especial nas pernas e pés. Sua progressão pode desencadear o surgimento de úlceras venosas de difícil cicatrização, já que o local de surgimento não possui aporte sanguíneo favorável para regeneração do tecido lesado (INSTITUTO BARÃO VASCULAR, 2025).

Figuras 1 e 2: Pacientes que desenvolveram Dermatite Ocre, atendidos pelo Projeto Ensinando e Aprendendo com as Feridas, 2025.





Fonte: A autora, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso é um importante método de investigação em enfermagem que contribuiu para o conhecimento e desenvolvimento, como disciplina e profissão. Filtrou-se criticamente a problemática estudada com a conceptualização teórica que fundamentou o estudo.

APOIO

Este trabalho contou com o apoio do Projeto Ensinando e Aprendendo com as Feridas, coordenado pela Enfermeira, Professora Dra. Sandra Maria Bastos Pires, a qual oportunizou a prática dos acadêmicos, possibilitando a vivência e a experiência de atuar junto a comunidade

oriunda dos Campos Gerais, e pelo protagonismo do profissional enfermeiro dentro dos Serviços de Saúde.

REFERÊNCIAS

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Experience report and case study: some considerations. Journal of Nursing and Health, 2021. Acesso em: 05 de set. de 2025.

DA CRUZ, Tatiane Raquel Santana; DOS SANTOS, Alexandre Zacarias Oliveira; LIMA, Elisângela Rodrigues. ÚLCERA VENOSA E SUAS COMPLICAÇÕES: RELATO DE CASO 2020 A 2025. Editora Impacto Científico, p. 2020-2052, 2025.

Descritores em Ciências da Saúde: DeCS [Internet]. ed. 2025. São Paulo (SP): BIREME / OPAS / OMS. 2025 setembro 05. Disponível em: http://decs.bvsalud.org/.

INSTITUTO BARÃO DE CIRURGIA VASCULAR. Dermatite ocre. Disponível em: https://baraovascular.com.br/principais-sintomas-vasculares/dermatite-ocre/. Acesso em: 4 de set. de 2025.

INSTITUTO VIDA VASCULAR. Úlceras nas pernas. Disponível em: https://www.vidavascular.com.br/ulceras-nas-pernas/. Acesso em: 4 de set. de 2025.

SÉRGIO, F. R.; SILVEIRA, I. A. OLIVEIRA, B. G. R. B. Avaliação clínica de pacientes com úlceras de perna acompanhados em ambulatório. SciELO - Scientific Electronic Library Online, ago. 2020. 05 set. 2025.

TRINCAUS, Maria Regiane. Histórias e trajetórias de pessoas com úlcera de perna em busca de tratamento. 2024.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 05 set. 2025.